



SONAE
Indústria

BALANÇO ACTIVO

Unidade: Milhares de escudos

Activo	Exercícios			
	Jun-00			Jun-99
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	767,232	700,196	67,036	197,433
Despesas de investigação e desenvolvimento	12,271	4,090	8,181	0
Imobilizações em curso	0		0	14,500
	779,503	704,286	75,217	211,933
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento de transporte	1,050	1,050	0	131
Equipamento administrativo	23,900	14,702	9,198	10,205
	24,950	15,752	9,198	10,336
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	81,788,939	600,000	81,188,939	85,953,086
Empréstimos a empresas do grupo	10,373,990	0	10,373,990	9,493,333
Títulos e outras aplicações financeiras	3,593	0	3,593	3,593
	92,166,522	600,000	91,566,522	95,450,012
Circulante:				
Dividas de terceiros-Médio e longo prazo:				
Outros devedores	1,509	0	1,509	1,562
	1,509	0	1,509	1,562
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	0	0	0	0
Empresas do grupo	45,199,186	0	45,199,186	43,421,668
Estado e outros entes públicos	78,146	0	78,146	87,864
Outros devedores	79,375	0	79,375	14,587
	45,356,707	0	45,356,707	43,524,119
Títulos negociáveis:				
Obrigações e tít. part. em empresas do grupo	1,001,200	0	1,001,200	2,001,200
Outras aplicações de tesouraria	921,000		921,000	0
	1,922,200	0	1,922,200	2,001,200
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	12,739		12,739	129,523
Caixa	510		510	235
	13,249		13,249	129,758
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	1,246,537		1,246,537	1,063,815
Custos diferidos	1,933		1,933	1,880
	1,248,470		1,248,470	1,065,695
Total de amortizações		720,038		
Total de provisões		600,000		
Total do activo	141,513,110	1,320,038	140,193,072	142,394,616
AB = Activo bruto				
AP = Amortizações e provisões acumuladas				
AL = Activo Líquido				

O Técnico de Contas

Adoado 01/22

O Conselho de Administração

m/f



SONAE
Indústria

BALANÇO PASSIVO

Unidade: Milhares de escudos

Capital próprio e passivo	Exercícios	
	Jun-00	Jun-99
Capital próprio:		
Capital	56,120,492	56,120,492
Prémios de emissão de acções	27,133,043	27,133,043
Reservas de reavaliação	390,344	390,344
Reservas:		
Reservas legais	482,502	238,489
Outras reservas	6,926,042	3,518,858
Resultados transitados	0	-1,229,077
Subtotal	91,052,423	86,172,149
Resultado líquido do exercício	738,482	4,547,991
Total do capital próprio	91,790,905	90,720,140
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimo por obrigações:		
Não convertíveis	9,250,000	10,500,000
Empresas do grupo	14,500,000	0
Outros credores	249,455	0
	23,999,455	10,500,000
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Empréstimo por obrigações:		
Não Convertíveis	1,250,000	2,500,000
Dívidas a instituições de crédito	1,367,610	13,376,092
Fornecedores, c/c	11,064	4,369
Empresas do grupo	20,027,981	24,830,957
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	16,877	14,543
Outros credores	1,638,771	27,010
	24,312,303	40,752,971
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	80,463	421,506
Proveitos diferidos	9,946	0
	90,409	421,506
Total do passivo	48,402,167	51,674,477
Total do capital próprio e do passivo	140,193,072	142,394,616

O Técnico de Contas

Adornado de 12

O Conselho de Administração



SONAE
Indústria

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade: Milhares de escudos

	Exercícios			
	Jun-00		Jun-99	
Fornecimentos e serviços externos		275,826		237,065
Custos com o pessoal :				
Remunerações	0		22,755	
Encargos sociais :				
Outros	0	0	3,612	26,367
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	55,332		77,768	
Provisões	0	55,332	0	77,768
Impostos	25,356		25,092	
Outros custos e perdas operacionais	1,879	27,235	312	25,404
(A)		358,393	0	366,604
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo	395,402		397,459	
Outros	389,862	785,264	205,553	603,012
(C)		1,143,657		969,616
Custos e perdas extraordinários		7,464		100
(E)		1,151,121		969,716
Impostos sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		1,151,121		969,716
Resultado líquido do exercício		738,482		4,547,991
		1,889,603		5,517,708
Proveitos e ganhos				
Prestações de serviços	251,021	251,021	251,021	251,021
Proveitos suplementares	15,085		3,363	
Outros proveitos e ganhos Operacionais	0	15,085	0	3,363
(B)		266,106		254,384
Rendimentos de participações de capital	0		1,000,774	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativo a empresas do grupo	0		57,759	
Outros	40,898		0	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	1,219,880		1,117,249	
Outros	108,149	1,366,927	24,466	2,200,248
(D)		1,633,033		2,454,632
Proveitos e ganhos extraordinários		256,570		3,063,076
(F)		1,889,603		5,517,708
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A) =		-92,287		-112,220
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =		581,663		1,597,236
Resultados correntes : (D) - (C) =		489,376		1,485,016
Resultados antes de Impostos : (F) - (E) =		738,482		4,547,991
Resultado líquido do exercício : (F) - (G) =		738,482		4,547,991

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adoruedo b/k

[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2000, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 140.193.072 e um total de capitais próprios de mEsc. 91.790.905, incluindo um resultado líquido do período de mEsc. 738.482.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

RESERVA

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2000. Embora na nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data deste relatório, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

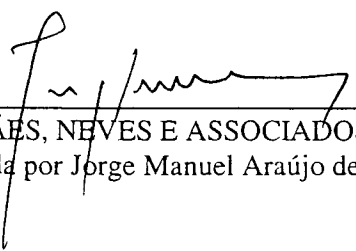
CONCLUSÕES

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASE

10. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que, sobre elas, emitiram um relatório, datado de 10 de Setembro de 1999.

Porto, 4 de Agosto de 2000

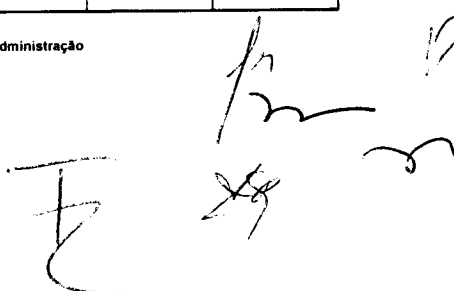

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000

Activo	00.06.30			99.06.30
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	12,401,718	6,370,743	6,030,975	4,353,266
Despesas investigação e desenvolvimento.....	624,037	459,930	164,107	124,952
Propriedade industrial e outros direitos.....	1,431,366	970,083	461,283	91,540
Imobilizações em curso.....	788,081		788,081	1,264,987
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....				3,362
Diferenças de consolidação.....	49,827,408	5,577,171	44,250,237	43,640,375
	65,072,610	13,377,927	51,694,683	49,478,482
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	9,494,162	426,818	9,067,344	8,512,853
Edifícios e outras construções.....	69,389,730	20,443,008	48,946,722	38,911,030
Equipamento básico.....	234,364,948	128,851,806	105,513,142	123,633,206
Equipamento de transporte.....	4,007,538	2,975,836	1,031,702	1,023,826
Ferramentas e utensílios.....	501,598	318,429	183,169	152,627
Equipamento administrativo.....	10,598,350	7,951,213	2,647,137	2,588,967
Taras e vasilhame.....	24	24		4
Outras imobilizações corpóreas.....	2,360,486	1,514,900	845,586	677,421
Imobilizações em curso.....	38,083,321		38,083,321	26,969,968
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	12,165,467		12,165,467	2,634,888
	380,965,624	162,482,034	218,483,590	205,104,768
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	10,750,835	2,597,082	8,153,753	5,395,103
Empréstimos a empresas associadas.....	5,457,676	762,725	4,694,951	328,044
Partes de capital em outras empresas participadas.....	177,028		177,028	23,667
Títulos e outras aplicações financeiras.....	2,055,500	11,071	2,044,429	1,207,093
Outros empréstimos concedidos.....	6,884		6,884	262,327
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....	91,677		91,677	812,942
	18,539,400	3,370,878	15,168,522	8,029,176
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	18,567,217	1,204,579	17,362,638	17,492,929
Produtos e trabalhos em curso.....	935,660		935,660	701,595
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....	1,470,424		1,470,424	1,131,234
Produtos acabados e intermédios.....	16,375,700	554,032	15,821,668	19,831,937
Mercadorias.....	2,442,691	27,308	2,415,383	2,005,357
Adiantamentos p/ conta de compras.....	258,969		258,969	80,057
	40,050,661	1,785,919	38,264,742	41,243,109
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Adiantam. a fornecedores.....	1,533		1,533	1,491
Estado e outros entes públicos.....	275,372		275,372	325,698
Outros devedores.....	1,408,647	53,792	1,354,855	1,833,987
	1,685,552	53,792	1,631,760	2,161,176
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientsc/c.....	24,744,536	364,804	24,379,732	32,096,532
Cientes - Títulos a receber.....	5,559,217		5,559,217	3,949,457
Cientes de cobrança duvidosa.....	2,197,897	1,935,663	262,234	109,189
Empresas associadas.....	3,290,502		3,290,502	933,305
Outros acionistas.....				344
Adiantam. a fornecedores.....	173,874		173,874	172,968
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....	541,125		541,125	153,846
Estado e outros entes públicos.....	6,744,591		6,744,591	4,802,344
Outros devedores.....	6,196,814	250,262	5,946,552	6,420,567
Subscritores de capital.....	1,041		1,041	526,256
	49,449,697	2,550,729	46,898,968	49,164,808
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....	1,200		1,200	1,200
Outros títulos negociáveis.....	54,308		54,308	2,170,345
Outras aplicações de tesouraria.....	498,363		498,363	25,634,276
	553,871		553,871	27,805,821
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	6,011,965		6,011,965	11,240,683
Caixa.....	40,998		40,998	33,499
	6,052,963		6,052,963	11,274,382
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acrescimos de proventos.....	3,785,417		3,785,417	992,297
Custos diferidos.....	2,100,602		2,100,602	1,619,412
	5,886,019		5,886,019	2,611,709
Total de amortizações		175,859,961		
Total de provisões		7,761,318		
Total do activo	568,256,417		384,635,138	396,873,452

O Conselho de Administração



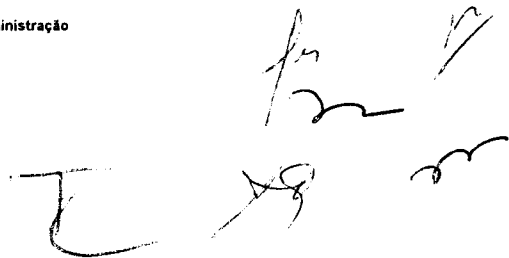
SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000

milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.06.30	99.06.30
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	56,120,492	56,120,492
Prémios de emissão de acções.....	27,133,043	27,133,043
Diferenças de consolidação.....	7,152,397	4,025,579
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....	427,795	-52,586
Reservas de reavaliação.....	3,181,250	3,162,700
Reservas:		
Reservas legais.....	482,502	238,489
Outras reservas.....	4,593,429	6,634,305
	99,090,908	97,262,022
Resultado líquido do exercício	-375,737	5,339,094
Total dos capitais próprios	98,715,171	102,601,116
Interesses minoritários	25,615,032	32,374,805
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	4,493,626	4,120,133
Provisões para impostos.....	171,344	268,833
Outras provisões para riscos e encargos.....	7,459,310	7,719,412
	12,124,280	12,108,378
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		141,444
Não convertíveis.....	16,775,000	19,525,000
Dividas a instituições de crédito.....	120,522,510	95,014,765
Empresas associadas.....	14,514,557	14,556
Outros accionistas (sócios).....		35
Outros empréstimos obtidos.....	1,817,671	3,978,400
Fornecedores de imobilizado c/c.....	3,291,888	1,956,472
Estado e outros entes públicos.....	2,003,687	854,468
Outros credores.....	910,957	374,164
	159,836,270	121,859,303
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		94,296
Não convertíveis.....	1,250,000	2,500,000
Dividas a instituições de crédito.....	15,163,202	42,685,926
Adiantamentos por conta de vendas.....		7,295
Fornecedores c/c.....	18,023,965	19,590,244
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	2,112,790	3,196,181
Fornecedores - Títulos a pagar.....	5,570,458	5,472,517
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	309,712	138,040
Empresas associadas.....	1,439,535	15,925,907
Empresas participadas e participantes.....		195,269
Adiantamentos de clientes.....	114,872	67,325
Outros empréstimos obtidos.....	1,000,038	892,567
Fornecedores de imobilizado c/c.....	10,401,741	2,302,059
Estado e outros entes públicos.....	5,771,801	7,073,501
Outros credores.....	3,279,404	4,366,895
	64,437,518	104,508,021
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos.....	16,768,469	18,072,920
Proveitos diferidos.....	7,138,398	5,348,905
	23,906,867	23,421,825
Total do passivo	280,304,935	281,897,529
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	384,635,138	396,873,452

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Demonstração Consolidada dos Resultados do 1º Semestre de 2000

	00.06.30		99.06.30	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	4,214,939		3,321,117	
Matérias-Primas.....	55,929,154	60,144,093	64,618,924	67,940,041
Fornecimentos e serviços externos		32,749,827		35,080,669
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	17,507,887		21,449,641	
Encargos sociais:				
Pensões.....	751,518		402,744	
Outros.....	5,170,251	23,429,656	5,681,443	27,533,828
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	9,807,573		11,120,863	
Provisões.....	880,462	10,668,035	811,283	11,932,146
Impostos.....	1,249,125		1,570,482	
Outros custos operacionais.....	86,744	1,335,869	73,851	1,644,333
(A)		128,327,480		144,131,016
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	264,099		7,038	
Outros.....	5,976,675	6,240,774	5,891,050	5,898,088
(C)		134,568,254		150,029,104
Perdas relativas a empresas associadas.....		15,176		110,230
Custos e perdas extraordinárias		563,005		813,013
(E)		135,146,435		150,952,347
Imposto sobre o rendimento do exercício		613,677		292,951
(G)		135,760,112		151,245,298
Interesses minoritários.....		1,003,863		-87,056
Resultado consolidado líquido do exercício		-375,737		5,339,094
		136,388,238		156,497,337
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	24,965,076		4,478,423	
Produtos.....	102,863,646		138,321,226	
Prestação de serviços	454,525	128,283,247	795,078	143,594,727
Variação da produção.....		1,577,105		1,051,715
Trabalhos para a própria empresa.....		1,062,651		281,272
Proveitos suplementares	678,686		942,789	
Subsídios à exploração.....	41,951		198,060	
Outros proveitos e ganhos operacionais	156,346	876,983	443,833	1,584,683
(B)		131,799,986		146,512,397
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas.....	21,088		27,715	
Relativos a outras empresas.....	13,206		64,988	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas.....	81,565		200,242	
Outros.....	83,926		150,043	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	116,097		24,630	
Outros.....	1,029,278	1,345,160	2,036,212	2,503,831
(D)		133,145,146		149,016,228
Ganhos relativos a empresas associadas.....		175,826		81,008
Proveitos e ganhos extraordinários		3,067,266		7,420,101
(F)		136,388,238		156,497,337
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		3,472,506		2,381,381
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-4,895,614		-3,394,258
Resultados correntes: (D) - (C) =		-1,423,108		-1,012,876
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		1,241,803		5,544,989
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		628,126		5,252,037

O Conselho de Administração

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") e subsidiárias, a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2000, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 384.635.138 e um total de capitais próprios de mEsc. 98.715.171, incluindo um resultado líquido consolidado negativo do período de mEsc. 375.737.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação consolidada semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a verificação das operações de consolidação; (iv) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (v) a apresentação da informação financeira consolidada; e (vi) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

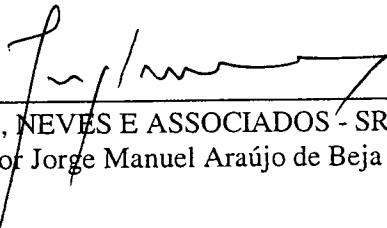
CONCLUSÕES

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae Indústria, SGPS, S.A. e subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, os quais, com excepção da alteração referida na Nota 17 do anexo, foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior, e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASE

9. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que, sobre elas, emitiram um relatório, datado de 10 de Setembro de 1999.

Porto, 12 de Setembro de 2000



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves